

RAÍZES VIVAS

FORTALECIMENTO DA CULTURA NA
COMUNIDADE LOCAL



APRESENTAÇÃO

O projeto Raízes Vivas nasce da urgência em preservar, valorizar e tornar acessível o rico Patrimônio Imaterial das Religiões de Matriz Africana, como o Candomblé, no contexto da comunidade do km 32 e adjacências de Nova Iguaçu – RJ. Em sua essência, visa criar um pólo de articulação cultural, social e econômica, combatendo preconceitos, promovendo a inclusão produtiva.

Raízes Vivas tem por intuito a criação de um Centro de Memória Comunitário. O projeto desdobra-se em Preservação Cultural, ofertando

ciclos de palestras e acervo digital e, fundamentalmente, a inclusão produtiva e geração de renda, por meio de oficinas de capacitação profissionalizantes, como culinária típica, artesanato litúrgico, tranças afro, capoeira, para pessoas em vulnerabilidade socioeconômica. Conceitualmente, adota a estudo da música como cultura e economia solidária sob uma metodologia participativa transformando o saber ancestral em capital social e autonomia financeira.

O projeto tem como intuito o Combate à Intolerância Religiosa, posicionando o saber afro-brasileiro como valor nacional, e o fortalecimento da autonomia comunitária, garantido pelo protagonismo das lideranças de terreiros. O propósito é criar um ciclo virtuoso de sustentabilidade socioeconômica ao usar a cultura como alavanca econômica. Com base em dados e números, as metas são calculáveis: capacitar, 160 pessoas em vulnerabilidade social em ofícios tradicionais

O Raízes Vivas estabelece um Centro de Referência Cultural e Produtiva que serve como ponte entre o passado e o futuro. Este centro será o ponto central onde o saber será preservado e as oficinas garantirão o sustento. Ao investir nesse projeto, estamos investindo na construção de uma comunidade mais justa, flexível e economicamente independente, onde as raízes africanas são o alicerce do desenvolvimento



OBJETIVOS GERAIS

- . Criar um Centro de Memória Comunitário;
- . Oportunizar a geração de renda através de oficinas de capacitação profissionalizantes;
- . Combater intolerância religiosa;
- . Posicionar o saber afro-brasileiro e empoderamento comunitário;
- .. Garantir o protagonismo das lideranças de terreiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- . Ministras 5 oficinas semanalmente no período de 1 a 3 meses;
- . Organizar 1 vez ao mês palestras com temas à intolerância religiosa;
- . Colher depoimentos de pelo menos 5 lideranças de terreiro em até 9 meses.
- . Capacitar 160 pessoas ao longo da execução do projeto.



JUSTIFICATIVA:

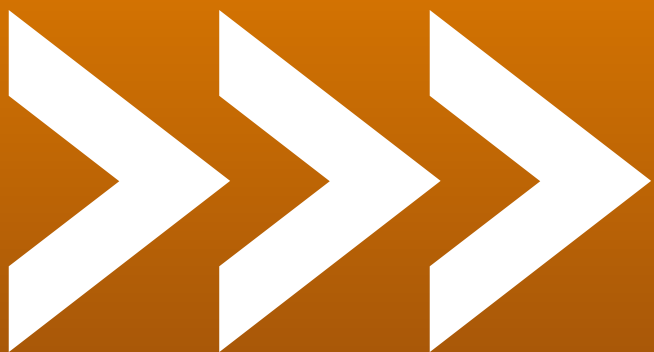
O bairro localizado no Município de Nova Iguaçu, popularmente conhecido como Km 32 conta com 66.762 habitantes de acordo com o Censo de 2022, e é assolado pela falta de profissionalização e projetos que gerem renda e autonomia financeira aos moradores.

O Raízes Vivas surge da necessidade de profissionalização principalmente da população feminina e adota um modelo de desenvolvimento comunitário replicável. O objetivo do projeto é a criação da independência financeira para os moradores dessa localidade, por meio da geração de renda imediata e do combate à intolerância. Além de visar pela consolidação de um legado físico e digital com o Centro de Memória Comunitário, que garantirá a continuidade da educação e da referência cultural. O bairro sofre com a falta de centros de memórias e cultura, voltado à cultura afro-brasileira. Financiar o Raízes Vivas é investir na dignidade, na preservação da memória e na construção de um futuro mais justo para a comunidade. É a forma mais estratégica e eficaz de transformar uma riqueza cultural subestimada em uma poderosa ferramenta de desenvolvimento humano e econômico.

d



SINOPSE:



O Projeto Raízes Vivas é uma iniciativa estratégica de preservação cultural e inclusão produtiva voltada para comunidade no Km 32- Nova Iguaçu. Seu objetivo é resgatar, valorizar e tornar acessível o patrimônio imaterial das religiões afro-brasileiras (candomblé) transformando a riqueza ancestral em uma alavanca de desenvolvimento local. O projeto cria o Centro de Memória Comunitário, como principal legado, combatendo a intolerância religiosa e o apagamento histórico. Paralelamente, promove a autonomia financeira de pessoas em vulnerabilidade social através de Oficinas de Inclusão Produtiva (culinária típica, artesanato litúrgico, tranças afro e capoeira). Ao adotar uma metodologia participativa, o Raízes Vivas garante que a cultura de matriz africana seja a base para a geração de renda e o empoderamento comunitário, criando um ciclo virtuoso de respeito, memória e dignidade.



FICHA TÉCNICA:

- . Coordenação Geral: Adriana dos Santos
- . Coordenação Pedagógica: Raniery Soares
- . Curador: a definir
- . Coordenação de Produção : Mario Fraga
- . Assessoria de Imprensa e Comunicação : a definir
- . Produção Executiva: Julia dos Santos Gomes

PÚBLICO ALVO:



O projeto Raízes Vivas define seu público em pessoas com situação de vulnerabilidade social, com foco em mulheres e jovens. Estes grupos serão os beneficiários diretos das oficinas de inclusão produtiva, visando a geração de renda e autonomia financeira no município de Nova Iguaçu, no km 32.

São 160 pessoas divididas da seguinte forma:

Faixa Etária:

. Adolescentes: 30% / Adultos: 40% / Terceira Idade: 30%

Gênero:

. Feminino: 60% / Masculino: 30% / Outro: 10%

Classe Econômica:

. Classe A: 10% / Classe B: 30% / Classe C: 60%

Este é o público essencial para o combate à intolerância religiosa e para o fortalecimento do senso de pertencimento e orgulho identitário na região.

DEMOCRATIZAÇÃO

O projeto Raízes Vivas garante a democratização e acessibilidade máxima ao seu legado. O Centro Comunitário Cultural terá o acesso gratuito além de todos os registros audiovisuais de espetáculos, exposições e atividades de ensino serão disponibilizados gratuitamente na internet. Para assegurar a inclusão total, este conteúdo será acompanhado de tradução em Libras e Audiodescrição, democratizando o acesso ao saber ancestral para pessoas com deficiência auditiva e visual.

Assessibilidade:

. Acessibilidade no Aspecto Arquitetônico:

O Projeto Raízes Vivas, garante o acesso pleno e seguro a todas as atividades e espaços, reafirmando nosso compromisso com a inclusão. Para as oficinas, priorizamos espaços que possuam rampas de acesso adequadas, sanitários adaptados e corredores desimpedidos para circulação de cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida. Adicionalmente, garantimos que o mobiliário das oficinas, como mesas e bancadas de trabalho, seja ajustável ou adaptável, permitindo que todos participantes, incluindo pessoas com deficiência física ou baixa estatura, possam exercer o ofício com dignidade e autonomia. Esta medida assegura que a inclusão social seja acessível a toda comunidade.

. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Auditiva:

Nas ações de difusão e memória, todo conteúdo audiovisual do Acervo Digital (entrevistas e palestras) será disponibilizado com legendas em português de alta qualidade. Nos eventos públicos, como ciclos de palestras, será garantida a presença de um intérprete de Línguas Brasileiras de Sinais (LIBRAS). Esta medida assegura que a história oral e os saberes ancestrais sejam plenamente acessíveis, transformando a inclusão linguística em uma ferramenta de democratização cultural e combate à intolerância.

. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Visual:

O Projeto Raízes Vivas assegura a inclusão de pessoas com deficiência visual através de adaptações comunicacionais e sensoriais. No Acervo Digital, todos os vídeos e registros serão complementados com audiodescrição e suas transições em texto serão otimizados para leitura por softwares leitores de tela. Nos eixos de Formação e Eventos, garantimos que os materiais didáticos das oficinas sejam disponibilizados em formato digital (para uso com leitores de tela) e em fonte ampliada com alto contraste (para baixa visão). Além disso, a sinalização tátil e sonora será priorizada nos espaços de circulação, promovendo a autonomia e o acesso completo ao saber e à capacitação.

. Acessibilidade para Pessoa com Deficiência Intelectual:

O Projeto Raízes Vivas promove acessibilidade para pessoas com deficiência intelectual focando clareza e facilitação da informação. Os materiais didáticos das oficinas de inclusão produtiva serão elaborados em linguagem simples e objetiva, utilizando recursos visuais e ícones para facilitar a compreensão e o aprendizado prático dos ofícios. As atividades contarão com o apoio de monitores treinados para oferecer orientação individualizada, garantindo que o conhecimento ancestral e as técnicas de geração de renda sejam transmitidas de forma acessível, respeitando o ritmo de cada participante.



. Acessibilidade Atitudinal:

A equipe do Raízes Vivas passará por treinamento em sensibilização para garantir um acolhimento respeitoso, inclusivo e livre de preconceitos, promovendo uma interação humana digna e empática com todos os participantes, especialmente pessoas com deficiência.

AÇÃO FORMATIVA:

Realizar gratuitamente, oficinas temáticas culturais, oferta de oficinas de curta duração (Ex.: Rítmica Afro-Brasileira e Dança de Orixás) nas escolas ou em espaços culturais parceiros. O objetivo é a vivência artística e a valorização da cultura como manifestação corporal e estética.

Ensaios Abertos Comentados: Oferecimento de ensaios abertos de grupos artísticos ligados aos terreiros, seguidos de um bate-papo (comentado) sobre o significado dos rituais, instrumentos e cânticos, transformando a apresentação em uma aula prática de estudo da música em seu conceito social e cultural.

OFICINAS:

Oficina de Culinária :

Comidas de Dendê (acarajé, abará, caruru etc.)

Ministrante: Wendley Viana

Carga Horária: 40 hrs (2X na semana)

Conteúdo Programático da Oficina: Higiene e Boas Práticas (5h); História e Simbologia da Comida Afro-Brasileira (5h); Técnicas de Preparo de Abará, Acarajé e Caruru (20h); Embalagem e Conservação de Alimentos (5h); Noções de Venda e Precificação (5h).

Artesanato e Adereços Litúrgicos:

Confecção de Pulseiras , História e significados das miçangas, Confecção de adereços dos orixás .

Ministrante: Nilson Augusto

Carga Horária: 36 horas. (2X na semana)

Conteúdo Programático da Oficina: História e Significado das Cores e Miçangas (5h); Técnicas de Confecção de Adereços dos Orixás (abebés, xarará, ibiris, adês, etc.) (5h). Pulseiras e Adereços (20h); Materiais e Sustentabilidade no Artesanato (5h); Criação de Coleções e Canais de Venda (6h).

Capoeira: :

Aulas práticas e teóricas buscando a ancestralidade da dança juntamente com a luta.

Ministrante: Peterson Viana

Carga Horária: 60 horas.(3X na semana)

Conteúdo Programático da Oficina: História da Capoeira (3hr), Musicalidade (4hrs.), Instrumentos (4hrs), Aulas Práticas (4 hrs)

TRANÇAS AFRO:

Ministrante: a definir

Carga Horária: 40 hrs. (2X na semana)

Conteúdo Programático da Oficina: História das Tranças (4hrs), Confecção de Box Braids (4 hrs), Nagô (4 hrs), Twist (4hrs), Goddess Braids , Gypsy Braids e French Curl Braids (4hrs), Fulani Braids e Knotless Braids (4hrs), Boxeadora (4 hrs), Aulas Práticas com modelos (8 hrs) .

RODAS DE CONVERSAS:

Palestrante: a definir

Carga Horária: 1X a cada 3 meses

Tema: a definir

Forma de Seleção dos Participantes:

Todas as pessoas interessadas em participar das oficinas, poderão se inscrever através do formulário disponibilizado em grupos de pré -inscritos ou presencialmente no próprio Centro de Memória Cultural se caso não disponibilizar de internet.

Beneficiários:

Será prioritariamente disponibilizada as vagas para mulheres em vulnerabilidade social e jovens , cada oficina terá no máximo 15 alunas, com exceção da aula de capoeira. Todos os alunos vão passar por uma entrevista para cadastro no sistema, para maior controle do Centro. E ao final de cada oficina concluída será entregue o certificado de conclusão

PLANO DE AÇÃO:

O Projeto Raízes Vivas tem o desejo de realizar o projeto no período de 12 meses divididos na seguinte forma:

PRÉ-PRODUÇÃO: MÊSES 3

- . Estruturar Contrato de Locação
- . Mapear a Curadoria Cultural
- . Selecionar e Adequar os Espaços
- . Lançar do Edital e Seleção dos Participantes
- . Treinar a Equipe Acessibilidade e Sensibilização
- . Realizar reuniões internas

PRODUÇÃO: MÊSES 4

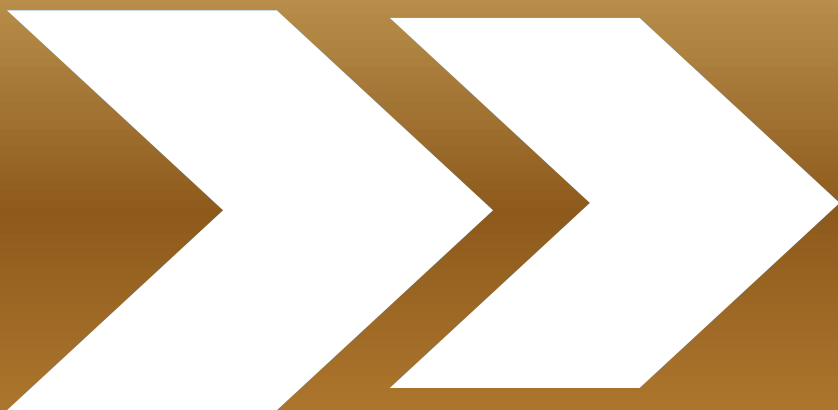
- . Captação de apoio cultural
- . Contratar oficinairos
- . Desenvolver as Oficinas
- . Coleta de Dados para o Acervo
- . Criar do Acervo Digital
- . Ação Formativa Escolar
- . Realizar gerenciamento de redes sociais
- . Efetuar pagamentos necessários

REALIZAÇÃO: MÊSES 4

- . Realizar gerenciamento de redes sociais
- . Realizar ações de democratização
- . Realizar ações de acessibilidade
- . Realizar ações formativas
- . Realizar o acervo digital
- . Realizar Oficinas
- . Realizar Ciclos de palestras e rodas de conversas
- . Efetuar pagamentos necessários

PÓS-PRODUÇÃO: MÊS 1

- . Providenciar relatório de prestação de contas para patrocinadores e Leis de incentivo
- . Preparar todo material possível de registro histórico de divulgação do Centro Cultural Comunitário
- . Realizar reunião de avaliação com a equipe



PLANO DE DIVULGAÇÃO :

O Projeto Raízes Vivas desenvolverá a seguinte estratégia de divulgação:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

. Produção de banners, flyer virtual e impresso, convite virtual e material para manutenção das redes sociais do Centro Cultural Comunitário. Contratar carro de divulgação local anunciando palestras, roda de conversas e oficinas

MÍDIA

Assessoria de imprensa e comunicação

Internet:

Anúncios e impulsionamento nas redes sociais do Centro Cultural Comunitário



INVESTIMENTO:

O Projeto Raízes Vivas, tem um valor total de investimento de R\$200.000,00 para criar o Centro de Memória Cultural no bairro do Km 32 na cidade de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro.

PLANO DE COTAS:

O Projeto Raízes Vivas prevê um orçamento total de R\$ 200.000,00 flexibilizado no seguinte plano de cotas:

- . **COTA 1:** crédito de apresenta / de R\$ 95.000,00 a R\$ 200.000,00
- . **COTA 2:** crédito de patrocínio / de R\$ 64.000,00 a R\$ 95.000,00
- . **COTA 3:** crédito de apoio cultural/ até R\$32.000,00 ou Produtos e serviços.

CONTRAPARTIDAS:

O Projeto Raízes Vivas apresenta a seguinte contrapartida, de acordo com cada cota:

COTA APRESENTA:

- Inserção da logomarca da empresa com crédito de apresenta em todo material de mídia previsto;
- Inserção da logomarca da empresa com crédito de apresenta em todas as peças gráficas de divulgação;
- Divulgação do nome da empresa nos veículos dos releases enviados pela assessoria de imprensa;
- Inserção da logomarca da empresa com crédito de apresenta na fachada do Centro Cultural;
- Inserção da logomarca da empresa com crédito de apresenta no vídeo do Acervo Digital Cultural;
- Citação do nome da empresa em entrevistas para TV, rádio e jornal sempre que possível.

COTA PATROCÍNIO:

- Inserção da logomarca da empresa com crédito patrocínio em todo material de mídia previsto;
- Inserção da logomarca da empresa com crédito de patrocínio em todas as peças gráficas de divulgação;
- Inserção da logomarca da empresa com crédito de patrocínio na fachada do Centro Cultural;
- Inserção da logomarca da empresa com crédito de patrocínio no vídeo do Acervo Digital Cultural.

COTA APOIO CULTURAL:

- Inserção da logomarca da empresa com crédito de apoio cultural em todas as peças de divulgação;
- Inserção da logomarca da empresa com crédito de apoio cultural na fachada do Centro Cultural;
- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural no vídeo do Acervo Digital Cultural

LEIS DE INCENTIVO:

Números de protocolo e valores disponíveis para captação em cada Lei (Rouanet, ICMS e ISS)

Lei Rouanet de Incentivo à Cultura

PRONAC: XXX

Valor disponível para captação: XXX

Lei do ICMS (RJ)

Protocolo: XXX

Valor disponível para captação: XXX

Lei do ISS (Nova Iguaçu)

Protocolo: XXX

Valor disponível para captação: XXX

CONTATO:

Nome: Adriana dos Santos

Telefone: (21) 98304-6248

e-mail: prettadublack@gmail.com

